



Seja sob de sol ou chuva os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) desenvolvem diariamente o trabalho de porta a porta para atender a população usuária do Sistema Único de Saúde (SUS). Considerados como elo entre a comunidade e a Equipe da Saúde da Família, os ACS são acompanhados e orientados por um enfermeiro, vinculados ao Programa Saúde da Família (PSF), estratégia da Política Nacional de Atenção Básica.

Em Olinda, aproximadamente 400 ACS trabalham diariamente exercendo o papel de cadastro, acompanhamento das situações de vulnerabilidade através de visitas domiciliares, além de participar das reuniões de equipe e do acolhimento aos usuários nas unidades. Os ACS participaram de uma Oficina de acolhimento com a gestão, onde por território foram apontados os principais nós críticos e estratégias de solução para cada problema identificado na rede.

O encontro aconteceu no auditório da Uninassau, no Shopping Patteo, Bairro Novo, e contou com a presença da secretária de Saúde de Olinda, Dra. Ana Maria Albuquerque, bem como as secretárias executivas Danyella Travassos e Renata Cabral, além dos diretores e coordenadores da rede municipal que abordaram as ações de cada diretoria, como por exemplo, de marcação e regulação de consultas e exames.

A palestrante convidada para ministrar na oficina foi a diretora de Planejamento de Caruaru, Ana Lúcia, que falou sobre a importância dos Agentes Comunitários de Saúde dentro da comunidade e a importância da organização do processo de trabalho para o êxito nos resultados enquanto equipe de saúde da família. As atividades foram realizadas a partir de dinâmicas em grupos e apresentações dos trabalhos pós-discussões.

A secretária de Saúde de Olinda, Ana Maria Albuquerque, fez questão de apresentar aos Agentes de Saúde a premiação recebida pelo município, resultado do trabalho executado por eles. Trata-se de uma placa comemorativa por ultrapassar a marca de 1 milhão de visitas domiciliares com o sistema eSUS+, na plataforma Cidade Saudável, ferramenta utilizada por meio dos tablets nas visitas domiciliares realizadas nas comunidades pelos Agentes Comunitários de Saúde (ACS).